

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Rocha Peixoto, Póvoa de Varzim
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telef: 261241167 Fax: 261 313 234 email: direcao@esrpeixoto.edu.pt site: www.esrpeixoto.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	08 de fevereiro de 2021
Morada da entidade formadora	Praça Luís de Camões 4490-441 Póvoa de Varzim

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Albertino Espogeira Cadilhe Diretor Escola Secundária de Rocha Peixoto
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telef: 252 600 550 direcao@esrpeixoto.edu.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Albertino Espogeira Cadilhe Diretor Escola Secundária de Rocha Peixoto Luís Samuel Fabião Responsável pelo projeto EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telf: 252 600 550 — albertino.cadilhe@esrpeixoto.edu.pt luis.fabiao@esrpeixoto.edu.pt

14. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Pedro Sobreiro</i>	<i>João Carlos Gonçalves dos Reis</i>
+351 935 585 561 sobreiro@esdrm.ipsantarem.pt	+351 917 109 683 joao.reis@islasantarem.pt
<i>Instituto Politécnico de Santarém</i>	<i>ISLA - Santarém</i>

15. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(*assinalar a situação aplicável*)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

16. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Albertino Espoqueira Cadilhe / Diretor Luís Samuel Fabião / Subdiretor Maria Adélia Figueiredo / Adjunta do Diretor Noel Miranda / Ex – Subdiretor
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente, evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à esclarecimentos / consulta da documentação	Clementina Ferreira Lurdes Sousa Sandra Vilar
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Micaela Sofia Lopes Dourado / Técnico de Contabilidade Gonçalo Carneiro Maranhão / Técnico de Produção em Metalomecânica Mariana Eduardo Gomes Ramos / Técnico Auxiliar de Saúde

14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente. 1 representante do pessoal não docente 	<p>Mariana Capitão / Diretora de Curso Eduarda Veloso / Diretora de Turma Rui Coelho / Professor da Componente Técnica Madalena Lima / Professora da Formação Geral Beatriz Guimarães / Técnica do Serviço de Orientação Sónia Seixas / Pessoal Não Docente</p>
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<p>Ramiro Vieira / Empregador de diplomado pela entidade Edmundo Barbosa / Empregador de diplomado pela entidade Luís Diamantino / Órgão consultivo da entidade – Vice-Presidente do Município da Póvoa de Varzim Armando Silva / Atual tutor da FCT Magda Costa / Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais Anabela Falcão / Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</p>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Albertino Espoqueira Cadilhe / Diretor Luís Samuel Fabião / Subdiretor Maria Adélia Figueiredo / Adjunta do Diretor Noel Miranda / Ex - Subdiretor</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O decreto n.º 3-A/2021, de 14 de janeiro de 2021, que visa regulamentar o estado de emergência decretado pelo Ex.mo Sr. Presidente da República, resultou que a realização da visita de verificação EQAVET à Escola Secundária Rocha Peixoto (ESRP), marcada para dia 8 de fevereiro de 2021, fosse realizada por via de meios telemáticos.

A ESRP é uma escola pública que teve na sua génese uma escola comercial e industrial, que após o 25 de abril passou a ser uma escola secundária. A experiência adquirida na escola comercial e industrial está atualmente refletida no ensino profissional. A ESRP possui uma oferta formativa diversificada: (1) 3º ciclo do Ensino Básico; (2) Ensino Secundário com quatro áreas; (3) Cursos Profissionais; (4) Cursos de Educação e Formação de Adultos; (5) Centro Qualifica e (6) formação contínua para docentes e não docentes.

Os cursos profissionais da ESRP no ano letivo 2019-2020 contavam com 12 cursos e 21 turmas, perfazendo

um total de 429 alunos com a seguinte distribuição: (1) Técnico Auxiliar de Saúde - 1 turma - 16 alunos; (2) Técnico de Apoio à Gestão Desportiva - 1 turma - 26 alunos; (3) Técnico de Contabilidade – 3 turmas – 59 alunos; (4) Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar - 1 turma - 6 alunos; (5) Técnico de Design Gráfico - 2 turmas – 43 alunos; (6) Técnico de Desporto – 2 turmas – 52 alunos; (7) Técnico de Eletrotecnia - 3 turmas – 65 alunos; (8) Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos - 1 turma - 23; (9) Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - 1 turma - 21 alunos; (10) Técnico de Informática de Gestão - 1 turma - 17 alunos; (11) Técnico de Produção em Metalomecânica – 3 turmas – 57 alunos e (12) Técnico de Receção Hoteleira - 2 turmas – 44 alunos. O número de alunos no ensino profissional corresponde aproximadamente a 37% do número total de alunos.

A ESRP já desenvolvia um processo de alinhamento com a ISO 9001 desde 2016 e estão em implementação do sistema apesar de ainda não terem o selo atribuído. O processo de alinhamento EQAVET surgiu com naturalidade decorrente deste contexto. Esta intenção de uma dupla certificação (EQAVET e ISO) achamos que facilitará o alinhamento com o EQAVET (objeto da auditoria), conforme está identificado no Relatório do Operador.

Os *stakeholders* internos e externos participam de uma forma iterativa e contínua na identificação dos objetivos da organização, identificando oportunidades de melhoria que permitem a otimização dos processos internos (ver Figura 1). O processo de planeamento da oferta formativa atualmente é desenvolvido em colaboração com a Comunidade Intermunicipal onde se encontram inseridos, realizando também melhorias de acordo com as auscultações realizadas na comunidade local, regional e empresarial, onde verificam a necessidade da oferta condicionado às condições como instalações, equipamento existente e equilíbrio na rede. Também existe um trabalho de preparação que passa por uma auscultação interna recorrendo a instrumentos como: reuniões gerais de professores; conselho pedagógico e assembleia geral. Neste processo surge como aspetos prioritários a oferta que têm tradição, como: mecânica, contabilidade, eletricidade e mais recentemente informática, consideradas como áreas estruturantes. Gostaríamos de reforçar o forte investimento em equipamentos (e.g. CNC de 5 eixos que não se encontra normalmente no ensino)

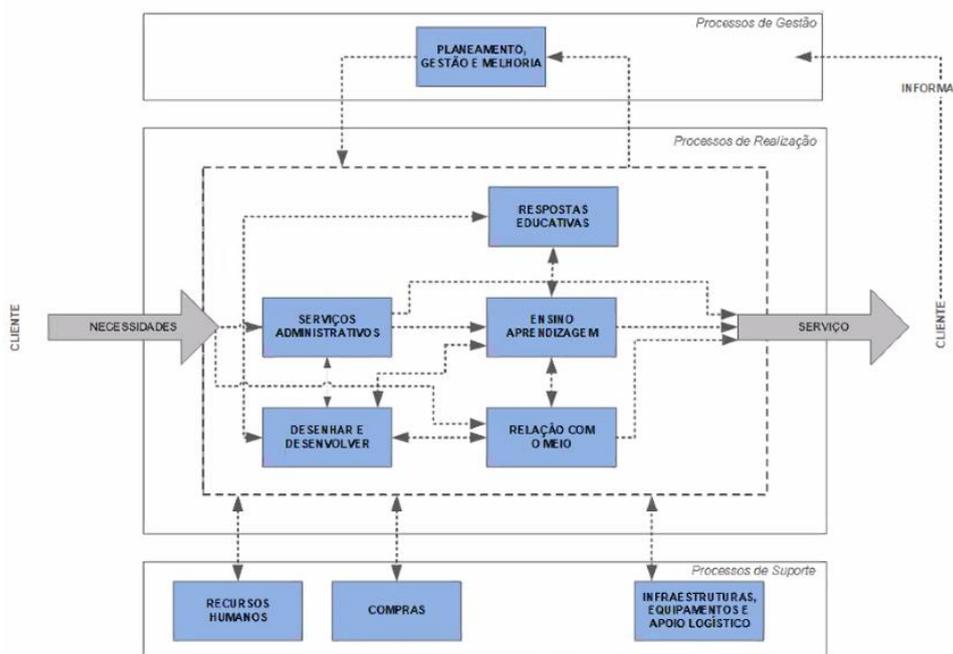


Figura 1. Mapeamento de processos

A ESRP orienta a sua oferta formativa de acordo tendo em conta as prioridades formativas nacionais e regionais, tal como expresso nos documentos do operador e em entrevista. Considerando interesses dos *stakeholders* internos e externos.

No planeamento da oferta de EFP são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano), sendo, portanto, desejável que as metas de sucesso e indicadores em avaliação no contexto da EFP continuem a integrar os documentos de ordem estratégica para que o alinhamento com o quadro EQAVET continuem a ser concretizados. Verificamos um alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas pela ESRP, enquadrados nas dimensões: (1) qualidade; (2) planeamento e articulação do ensino e (3) liderança e gestão.

Verifica-se intenção a partir de janeiro de 2021 da implementação de melhorias, apesar de já estarem definidas no âmbito da ISO, necessitam de desenvolver este alinhamento no âmbito do EQAVET, i.e. implementação de melhorias enquadradas em ciclos contínuos de uma forma sistematizada. A seriedade e consciência pelo operador do seu processo de alinhamento está refletido (na Figura 2), o que também demonstra a exigência que têm e que no nosso entender é muito positivo.

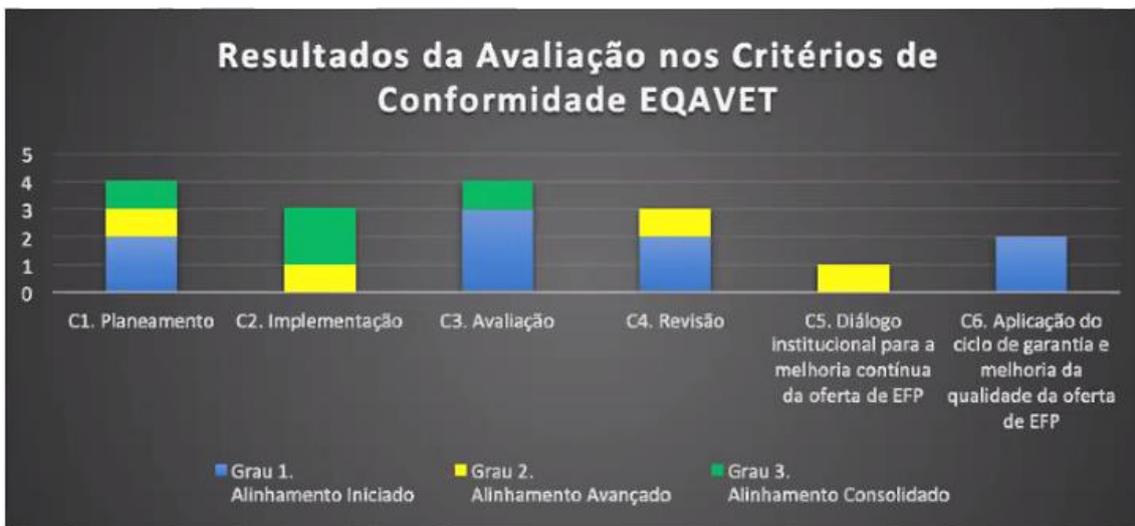


Figura 2. Autoavaliação do operador aos critérios de conformidade EQAVET

As etapas do processo de alinhamento estão evidenciadas de acordo com os objetivos estratégicos traçados pela instituição, sendo definido o timing para a sua execução. Da análise realizada verifica-se uma calendarização para a obtenção dos indicadores e execução de ações.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A ESRP apresenta um conjunto de parceiras alargado que refletem as diversas áreas de formação da sua oferta formativa, onde destacamos: (1) Empresas para FCT; (2) Universidade Católica e Universidade do Minho; (3) Protocolos com instituições no âmbito do Erasmus+. Foi possível verificar um alinhamento na gestão da oferta com as necessidades empresariais locais e regionais o que é indicador de que há um alinhamento entre formação e mercado de trabalho, bem como priorização da importância do *stakeholder* de acordo os objetivos da instituição (disponível na matriz de prioridades).

A plataforma interna desenvolvida pela EFP (RochaDoc) inclui: documentos; impressos; instruções de trabalho; procedimentos e identificação do processo de decisão. O que facilita a implementação, funcionando como um repositório centralizado, aspeto que quando não existe dificulta a normalização e a difusão e procedimentos necessários para a implementação.

Na auditoria realizada verificou-se que se candidatam a projetos transnacionais e que de acordo com o documento base pretendem aumentar os projetos conjuntos. No âmbito do Erasmus + para promover a mobilidade e o intercâmbio de estudantes e professores, a ESRP teve cinco candidaturas aprovadas para o biénio 2020-2022, em várias áreas em parcerias com várias escolas europeias: (1) REACT - respect

environment and cherish thyself - em parceria com Polónia, Roménia, Turquia e Grécia, sobre questões ambientais; (2) Special methods for special students – em parceria com a Polónia, Turquia, Lituânia e Letónia, sobre formas diferentes de ensinar e aprender; (3) Stand up for your rights – em parceria com Itália, Polónia, Roménia e Turquia sobre cidadania; (4) Talented Entrepreneurs in job market – em parceria com Itália, Letónia e Sérvia, sobre empreendedorismo jovem no mercado de trabalho; (5) From thoughts to codes – em parceria com Grécia, Turquia, Itália, Macedónia e Roménia, sobre competências digitais e tecnológicas no âmbito da robótica. Mantendo em execução Projetos aprovados em anos anteriores: Digital Age and Education; My smart School e Eupantec. A entrevista realizada com os alunos comprovou o desenvolvimento de projectos Erasmus.

No âmbito nacional também desenvolvem várias iniciativas, destacamos iniciativas como o dia aberto em que realizam reparações de equipamentos elétricos (repair day) para a comunidade, Jornadas da Mecânica (não realizado este ano devido à pandemia) e Gala do Desporto Escolar. Também existe uma iniciativa neste contexto que é o projeto de alunos mentores para os alunos que entram do 9º ano, que podem solicitar o apoio de um aluno mentor para apoiar na integração. Na reunião com docentes foram identificadas outras iniciativas: (1) Grupo cinema; (2) desporto escolar; (3) grupo de robótica; (4) galeria de arte e (5) revista da escola.

Em entrevista com *stakeholders* internos e externos são evidenciados exemplos de parcerias que proporcionam atividades regulares do operador e contribuem para a resolução de questões críticas, bem como identificam aspetos essenciais para a formação dos alunos que são considerados nas opções estratégicas de gestão.

No que respeita à formação de professores e colaboradores, verifica-se um alinhamento com as opções estratégicas do operador, bem como uma assessora da direção para a formação. Os professores expressam as suas necessidades de formação que fazem chegar aos órgãos respetivos, sendo normalmente atendidas essas necessidades. A maioria da formação ocorre no operador. Participam em ações de âmbito transversal e específicas. O plano de formação inclui 63 ações de formação incluídas no plano de formação para os docentes, uma matriz cruzando as ações de formação com área de competência e um quadro resumo com as estatísticas com as formações realizadas abrangendo docentes e não docentes (Figura 3).

Pessoal	Form.	Univ.	Percentagem
Pessoal Docente	127	164	77.44%
Pessoal Não Docente	29	70	41.43%
Assistentes Operacionais	16	51	31.37%
Assistentes Técnicos	11	15	73.33%
Técnicos Superiores	2	4	50.00%

Figura 3. Estatísticas da formação

Verificamos a existência de parcerias com operadores de EFP, e outros *stakeholders* externos que permitem a avaliação da gestão da oferta da EFP. Existem contactos com entidades durante a realização dos estágios e são realizados contactos telefónicos recolhendo informação para a realização dos questionários.

2.3 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A ESRP desenvolve mecanismos de monitorização do aproveitamento, comportamento e assiduidade o que permite acompanhar com regularidade os objetivos e metas estabelecidos, corroborado em entrevista pela Equipa EQAVET.

Os mecanismos de alerta que permitem de modo atempado definir estratégias para, nomeadamente, recuperação das aprendizagens de alunos e redução da falta de assiduidade, quando existe. Verifica-se uma cultura de proximidade no acompanhamento dos alunos que visa reduzir as situações de desvios dos objetivos traçados e para em particular para promover nos alunos sucesso nas suas aprendizagens e também nos seus objetivos.

A taxa de conclusão dos cursos não é elevada, contudo verifica-se uma tendência para contrariar este indicador, no ciclo 2014-2017 a taxa de conclusão dos cursos era de 51,3%, em 2015-2018 de 48%, 2016-2019 de 60,3% com um objetivo traçado para 3 anos entre 60 e 65%. Verifica-se alguma dificuldade na retenção dos alunos no primeiro ano, devido à concorrência de outras entidades que têm protocolos com o centro de emprego, em que iniciam cursos de formação após o arranque do ano letivo, o que leva a alguma deserção. Adicionalmente verifica-se que os alunos que realizaram o abandono por maioridade

considerando o número de alunos inscritos no 10º ano nos seguintes triénios: (1) 2014/2017 de 140 abandonaram 6; (2) 2015/2018 de 146 abandonaram 23 e (3) 2016/2019 de 171 abandonaram 26. Isto representa respetivamente nos triénios referidos anteriormente de 5%, 16% e 15%.

A ESRP durante as entrevistas reforçou que investiu muito na prevenção de abandono escolar. Para combater o abandono identifica-se: (1) Equipa Multidisciplinar apoio Educação Inclusiva; (2) Gabinete Promotor de Ação Social como suporte complementar e mais ágil em relação aos Serviços de Ação Social, que possui um fundo próprio e (3) Treino de competências alunos carenciados indicados pelos diretores de turma. Complementarmente possuem os mecanismos normalmente utilizados, faltas às aulas e reuniões no âmbito pedagógico, como reuniões no âmbito dos cursos ou diretores de turmas. Alguns indicadores relativamente ao apoio dos alunos: (1) durante o 1º período de 2020 foram aplicadas medidas de suporte à Aprendizagem a 27 alunos no 10º ano, 30 no 11º ano e 31 no 12º ano; (2) 20 alunos receberam apoio do Serviço Psicologia e Orientação individual; (3) realizaram 20 tutorias e (4) disponibilidade de uma medida adicional para os alunos no 12º ano com módulos em atraso realizarem um plano de intervenção para recuperação.

Para suportar a empregabilidade existem mecanismos de apoio à procura de emprego e ligação ao ensino superior. Complementarmente existem algumas medidas: (1) Prémio de excelência; (2) Apoio aos alunos que têm escalão ou (3) Prémios financeiros por parte de empresas.

De uma forma geral verifica-se que os *stakeholders* internos participam na avaliação dos resultados e na identificação e melhorias para corrigir o desempenho da ESRP.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

A ESRP realiza a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos. A melhoria contínua que a ESRP desenvolve permitiu verificar durante a realização da auditoria o desenvolvimento de ações de melhoria corretivas num ciclo iterativo de melhoria contínua.

São desenvolvidas ações de melhoria decorrentes de medidas consensualizadas, no âmbito do pessoal docente, identificaram-se algumas ações como formação para pessoal não docente suportada por fundos comunitários, como por exemplo formação para melhorar o relacionamento dos funcionários com os alunos, o que poderá contribuir para a retenção dos alunos. A escola acolhe as sugestões de formação.

Verifica-se por parte da ESRP uma aproximação à revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados que necessita de consolidar.

A informação sobre EQAVET é disponibilizada no site da instituição (<https://www.esrpeixoto.edu.pt>), bem

como os resultados da avaliação com as partes interessadas (alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação, empregadores).

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A ESRP revela práticas de gestão que denotam um diálogo institucional regular com vista à melhoria da qualidade da oferta formativa. Verifica-se da parte do operador uma dinâmica de diálogo que visa ir ao encontro dessas expectativas, mas também de aferir a sua viabilidade. Das práticas de melhoria contínua da oferta formativa, destaca-se os *stakeholders* internos, professores, e externos, entidades empregadoras e recetoras de FCT.

O diálogo institucional com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. Neste âmbito verificamos que os *stakeholders* externos contribuem para a qualidade da formação: (1) contribuem para a escola com equipamentos; (2) tentam informar a escola das necessidades e expectativas que têm em relação aos estágios; (3) são abordados frequentemente pela escola para avaliarem limitações e melhorias e (4) durante o estágio existe um contacto constante com os alunos

É disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, uma vez por ano, sobre a

melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos *stakeholders* internos e externos.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A verificação da aplicação do ciclo de garantia baseia-se no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, documentos disponíveis no sítio da internet da ESRP e em entrevista com os diferentes *stakeholders* na visita de verificação. A ESRP evidencia práticas de gestão de garantia e melhoria da qualidade, de forma sequencial de planeamento, implementação, avaliação e revisão.

A documentação disponibilizada e o plano de ação refletem um alinhamento entre os objetivos estratégicos e o plano de atividades da instituição. Existe um acompanhamento sistemático dos indicadores, dispondo de documentos na rede interna para monitorização dos resultados que são resumidos e analisados para orientarem as ações de melhoria.

A ESRP encontra-se em desenvolvimento do processo de alinhamento, que é ainda recente, destacando-se a capacidade do operador para a implementação de melhorias decorrentes do alinhamento com EQAVET, bem como o desenvolvimento de uma certificação da qualidade ISO 9001.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o

Quadro EQAVET

A auditoria realizada foi muito positiva, e permite-nos esperar melhores resultados no futuro, inclusive algum otimismo apesar do contexto que vivemos, principalmente pelo trabalho que está a ser realizado em algumas instituições na educação dos jovens que é fundamental para aquisição de competências, o que é a base para o futuro da nossa sociedade. A ESRP demonstrou características fundamentais, humildade e capacidade de trabalho, o que nosso entender são fatores críticos para o sucesso e sustentar a melhoria da EFP. A riqueza da informação recolhida durante a auditoria colocou-nos alguns constrangimentos relacionados com a objetividade necessária no processo de análise, que esperamos ter relatado adequadamente sem tornar o relatório muito exaustivo, neste contexto lamentamos o facto de não ter sido presencial.

Da análise documental e das evidências recolhidas na visita de verificação identificam-se princípios e práticas que regem a garantia da qualidade alinhada com o Quadro EQAVET complementadas com a certificação ISO. Este alinhamento reflete uma cultura de melhoria contínua já instituída e práticas que resultam do próprio processo de alinhamento. Identifica-se uma consciencialização da importância e dos contributos do processo de alinhamento para a melhoria contínua com um envolvimento *stakeholders* internos e externos. Contudo deverá existir uma melhoria da articulação com as partes interessadas.

O reconhecimento do estado avançado de alinhamento com o quadro EQAVET deve-se ao facto da instituição ter evidenciado um grande empenho na implementação do processo, portanto, a recomendação da atribuição do selo deve ser vista como uma oportunidade e como um voto de confiança para continuar a trabalhar no sentido de desenvolver uma cultura de qualidade. A diversidade da oferta formativa, o nível de empregabilidade, a diversidade de projetos e a monitorização dos indicadores e verificação dos seus desvios são alguns dos aspetos positivos encontrados. Podemos concluir que o sistema de garantia da qualidade se encontra alinhado com Quadro de Referência EQAVET, considerando-se adequada uma atribuição do selo de conformidade EQAVET para 3 anos.

Este relatório considera as sugestões identificadas na pronúncia submetida em 21-03-2021.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Apesar de revelar um alinhamento com o EQAVET avançado, recomendamos ao ESRP:

- Evidenciar participação de *stakeholders* internos como alunos e professores na definição da oferta formativa, apesar de consolidada é necessário considerar aspetos de melhoria de outros atores. Complementarmente a recolha de informação sobre os empregadores de uma forma sistematizada, como por exemplo questionários de avaliação da satisfação dos empregadores realizando a recolha de sugestões por exemplo com questões de resposta aberta, isto permite sistematizar a recolha de informação;
- Registrar todas as informações recolhidas no âmbito da garantia da qualidade, de modo a que exista um registo histórico de todas as evidências e respetivas medidas de mitigação;
- Desenvolver medidas que permitam desenvolver o processo de alinhamento com o EQAVET recorrendo a abordagens que não criem instrumentos para recolha de informação, mas que potenciem fontes de informação já existentes, decorrentes da atividade que podem ser utilizadas simultaneamente para a melhoria contínua da instituição;
- Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, neste contexto procurar colaborar outros *stakeholders* como escolas e a rede no sentido de diminuir os problemas decorrentes da idade elevada que alguns alunos têm quando chegam aos cursos profissionais e que atingem a maioria durante a formação não concluindo o nível 4;

- Melhorar o envolvimento com a comunidade, desenvolvendo parcerias com uma maior ligação com o mercado de trabalho, explorando as vantagens com o objetivo da diminuição do abandono. Transmitindo uma perspetiva com a colaboração destes parceiros, das vantagens decorrentes de ingressar no mercado de trabalho com a conclusão de um curso de nível 4, também aqui para impactar na retenção;

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária Rocha Peixoto, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1

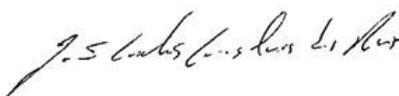
ano. a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Perito coordenador)



(Perito)

Data: 22/03/2021